

016

O SUJEITO NO EVANGELHO DE SARAMAGO. *Juliana Silveira Borgelt, Gerson Luiz Roani (orient.)* (URI).

José Saramago ocupa uma posição de destaque, no âmbito da Literatura Portuguesa Contemporânea, estabelecendo-se como um dos mais significativos escritores dos últimos vinte anos. O autor procurou reescrever a condição humana e a existência divina de Jesus Cristo, através de uma aguda reflexão de sua trajetória n'**O Evangelho Segundo Jesus Cristo**, escolhido como *corpus* da nossa pesquisa, e, considerado como exemplar para a verificação das relações entre Literatura e Psicanálise. É o estudo da expressão literária do Inconsciente que empreendemos sob forma de iniciação científica, investigando através de "Sintomas" expostos na narrativa romanesca a maneira pela qual o Sujeito se manifesta e estabelece sua identidade. Nessa perspectiva, a pesquisa concentra-se na coleta de dados que compreendem a leitura e compreensão dos textos teóricos que abordam as relações entre Literatura e Psicanálise, investindo nos estudos de Freud, Lacan e demais referenciais psicanalíticos como fundamentadores do processo interpretativo da obra artística, no qual destaca-se o Sujeito determinado simbolicamente. Sabe-se que há uma proximidade evidente entre a Literatura e a Psicanálise, uma vez que ambas utilizam a palavra como objeto de trabalho, porém, a Literatura leva vantagem nesse aspecto, pois a ela é permitida a interrupção, a releitura e o regresso, no que concerne à identificação dos sentimentos e comportamentos humanos, refugiados nos escritos literários e utilizados como fonte por Freud e Lacan na tentativa de identificar os desejos e pulsões dos homens. Assim, o Leitor, o Narrador e o Personagem sobressaem-se como Sujeitos no texto de Saramago, confirmando a presença de um saber e um existir manifestos através de símbolos e ávidos de interpretação.